



INSTITUTO LATINO AMERICANO PARA ESTUDOS DA SEPSE

(www.sepsinet.org)

Relatório de Atividades – 2008

1) Campanha Sobrevivendo a Sepse

a) Número de instituições treinadas pelo ILAS:

- 53 hospitais já foram treinados por membros do ILAS, sendo 09 (nove) hospitais em 2005, 18 (dezoito) hospitais em 2006, 19 (dezenove) hospitais em 2007 e 8 hospitais em 2008

b) Hospitais que participam ativamente da campanha*:

- Das 53 instituições treinadas, 17 instituições (vide a relação destas instituições na tabela abaixo destacadas em negrito e identificadas com asterisco) enviam as fichas ao ILAS de forma rotineira e sistemática. Finalizamos o ano de 2008 com um total de **1980** pacientes cadastrados no banco de dados.

c) Lista de TODOS os hospitais que já receberam treinamento da Campanha Sobrevivendo à Sepse:

1	Hospital Dona Helena (Joinville, SC) – Agosto 2005
2	Hospital Municipal São José (Joinville, SC) – Agosto 2005
3	Centro Hospitalar UNIMED (Joinville, SC) – Agosto 2005
4	Hospital Israelita Albert Einstein* (São Paulo, SP) – Agosto 2005
5	Hospital São Paulo* (São Paulo, SP) – Setembro 2005
6	Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo (São Paulo, SP) – Outubro de 2005

7	Hospital Português (Salvador, BA) – Outubro 2005
8	Hospital Esperança (Recife, PE) – Dezembro 2005
9	Hospital e Maternidade Neomater (Santo André, SP) – Dezembro 2005
10	Hospital de Clínicas da UFRGS (Porto Alegre, RS) – Março 2006
11	Hospital de Terapia Intensiva (Teresina, PI) – Março 2006
12	Hospital Messejana (Fortaleza, CE) – Março 2006
13	Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina* (Londrina, PR) – Março 2006
14	Hospital de Base (São José do Rio Preto, SP) – Abril 2006
15	Hospital Vivalle* (São José dos Campos, SP) – Abril 2006
16	Hospital Pró-Cardíaco* (Rio de Janeiro, RJ) – Maio 2006
17	Hospital Fernando Carlos Malzoni (Matão, SP) – Julho 2006
18	Hospital Campo Limpo (São Paulo, SP) – Julho 2006
19	Santa Casa de Misericórdia de Passos (Passos, MG) – Agosto 2006
20	Instituto de Infectologia Emílio Ribas (São Paulo, SP) – Agosto 2006
21	Hospital Otávio Freitas (Recife, PE) – Agosto 2006
22	Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá* (Itajubá, MG) – Setembro 2006
23	Hospital UNIMED (Natal, RN) – Outubro 2006
24	Hospital Vita (Curitiba, PR) – Outubro 2006
25	Hospital Alfa (Recife, PE) – Novembro 2006
26	Hospital São Rafael (Salvador, BA) – Novembro de 2006
27	Hospital de Caridade Astrogildo de Azevedo (Santa Maria, RS) – Dezembro 2006
28	Hospital Santa Luzia* (Brasília, DF) – Janeiro 2007
29	Rede FHEMIG: H. João XXIII* (Belo Horizonte, MG) – Fevereiro 2007
30	Rede FHEMIG: Hospital Regional Antônio Dias (Patos de Minas, MG) – Fevereiro 2007
31	Rede FHEMIG: Hospital Regional de Barbacena* (Barbacena, MG) – Fevereiro 2007
32	Rede FHEMIG: H. Júlia Kubitschek* (Belo Horizonte, MG) – Fevereiro 2007
33	Rede FHEMIG: H. João Penido (Juiz de Fora, MG) – Fevereiro 2007
34	Rede FHEMIG: H. Alberto Cavalcante (Belo Horizonte, MG) – Fevereiro

2007	
35	Hospital Samaritano* (Rio de Janeiro, RJ) – Março de 2007
36	Hospital e Maternidade São Cristóvão (São Paulo, SP) – Março 2007
37	Hospital Meridional (Cariacica, ES) – Abril 2007
38	Hospital das Clínicas Luzia de Pinho e Mello/UNIFESP* (Mogi das Cruzes, SP) – Abril 2007
39	Clínica São Vicente (Rio de Janeiro, RJ) – Julho 2007
40	Hospital Anchieta (Brasília, DF) – Julho 2007
41	Hospital SEMIU (Rio de Janeiro, RJ) – Agosto 2007
42	Hospital Barra D'Or* (Rio de Janeiro, RJ) – Setembro 2007
43	Hospital Beneficência Portuguesa* (São Paulo, SP) – Setembro 2007
44	Hospital Waldemar Alcântara (Fortaleza, CE) – Setembro 2007
45	Hospital São Lucas (Governador Valadares, MG) – Outubro 2007
46	Santa Casa de Belo Horizonte (Belo Horizonte, MG) – Outubro 2007
47	Hospital Estadual de Diadema (Diadema, SP) – Abril 2008
48	Hospital Bandeirantes* (São Paulo, SP) – Junho 2008
49	Santa Casa de Misericórdia de Maceió (Maceió, AL) – Agosto 2008
50	Santa Casa de Misericórdia de Barretos* (Barretos, SP) – Agosto 2008
51	Casa de Saúde Campinas (Campinas, SP) – Setembro 2008
52	Rede FHEMIG: Hospital Eduardo de Menezes (Belo Horizonte, MG) – Setembro 2008
53	Rede FHEMIG: Maternidade Odete Valadares (Belo Horizonte, MG) – Setembro 2008

- *Nota: o lançamento é sempre realizado por um membro do ILAS, em geral na própria instituição, em local e horário por eles estabelecidos. Consta de 03 (três) reuniões, sendo a primeira com duração estimada de 90 minutos, dirigida a diretores e chefes de serviço, onde membros do ILAS fazem uma exposição sobre o impacto social da sepse e o processo de implementação da campanha. A segunda, com duração aproximada de 3 horas é dirigida aos profissionais que atuam nas unidades de pronto-atendimento e de terapia intensiva, onde são repassadas as principais intervenções diagnósticas e terapêuticas e os indicadores de qualidade. Na terceira e última reunião é detalhado todo o processo de coleta dos dados. Nesta reunião é imperativa a presença do "case manager", ou do profissional responsável pela coleta de dados. Na ocasião da campanha a secretaria do ILAS prepara um "kit" que é entregue no dia do lançamento aos responsáveis pela mesma na instituição. O "kit" contém: 01 livro Sepse Manual, 03 cartazes da campanha, 10 folders de esclarecimento ao público leigo, 5 folders sobre o curso de imersão em*

sepse, 10 Pins (broche com formato ovalado), 05 fichas de cadastro de novos sócios e 1 lista de presença para ser assinado pelos participantes da 2ª aula para emissão de certificado.

d) Relatório com os Indicadores da Campanha: em 2008, o ILAS iniciou processo de melhoria na qualidade dos relatórios no sentido de torná-los mais descritivo e com análises individuais considerando o desempenho de cada indicador para cada uma das instituições participantes, onde inclusive, sugere estratégias de melhorias para reverter um indicador com baixa aderência. Para isso, o ILAS passou a contar com a parceria do Dr. Adriano José Pereira que desde o final de setembro de 2008 passou a acompanhar os dados da campanha de todas as instituições ativas participantes.

e) Encontro dos Hospitais Participantes da “Campanha Sobrevivendo à Sepse”: o encontro dos hospitais tornou-se um importante elo de comunicação e aproximação entre ILAS e instituições participantes. Em 2008 ocorreu a 4ª edição deste encontro que ocorreu na ocasião do V Fórum Internacional de Sepse, como ocorre desde a sua 1ª edição. O IV Encontro ocorreu em 19 de junho de 2008, na cidade de São Paulo, no Anfiteatro da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). O Encontro teve como *Tema Central: Desafios e Estratégias para Manutenção da Campanha nas Instituições*. A escolha deste tema para nortear todo o encontro ocorreu em virtude da percepção do ILAS de que algumas instituições apresentavam grande dificuldade para manter a equipe motivada e envolvida com a campanha. Contou com a participação de 25 inscritos provenientes de diversas instituições envolvidas na Campanha. O próximo encontro está programado para acontecer no final do primeiro dia do VI Fórum Internacional de Sepse previsto para acontecer na cidade de São Paulo, nos dias 15 e 16 de maio (a data poderá ser modificada em virtude da disponibilidade do hotel).

2) Edição do Livro: Sepse Manual

No primeiro semestre de 2008 o livro Sepse Manual foi reeditado, tendo sido lançado na ocasião do XIII Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva Adulto, Pediátrico e Neonatal, em Salvador, BA, em maio de 2008. Esta 2ª edição revisada e atualizada do livro foi organizada pelo Dr. Eliézer Silva (então Presidente do ILAS) e contou com a colaboração dos Drs. Adriano José Pereira, Denise Varella Katz, Eduardo Juan Troster, Evandro José de Almeida Figueiredo, Haggeas Fernandes, José Mário Meira

Teles e Rubens Costa Filho. Exemplares deste manual foram enviados aos colaboradores desta edição e para todas as novas instituições que lançam a campanha. Em 2009 o livro terá uma versão em Espanhol, cujo lançamento está previsto para ocorrer no primeiro semestre

3) Projeto Diretrizes

O projeto diretrizes, uma iniciativa do ILAS em parceria com a Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), começou a ser estruturado no último trimestre de 2006. Desde então, ocorreram algumas reuniões entre as três entidades envolvidas a fim de viabilizar o desenvolvimento do projeto. No segundo semestre de 2008 as diretrizes foram finalizadas e submetidas à AMB para aprovação. A publicação das diretrizes deverá ocorrer em junho de 2009.

4) Curso de Imersão em Sepsis

O Curso de Imersão em Sepsis, uma parceria da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) com o Instituto Latino Americano da Sepsis (ILAS). Trata-se de curso com 8 horas de duração, predominantemente teórico, incluindo também discussão de casos clínicos. O curso é ministrado por três a quatro instrutores habilitados de ambas as entidades. O principal objetivo do curso é fornecer aos profissionais que atuam em terapia intensiva, medicina de urgência ou setores com alta incidência de infecções graves informações gerais e as diretrizes atuais para tratamento da sepsis. Foi também desenvolvida, juntamente com a AMIB, a versão do curso para a Pós-Graduação AMIB, com dois dias de duração. A apostila do curso foi revisada e, a partir de 2009, todos os cursos deverão utilizar a nova versão. O curso é pontuado, dentro da PG-AMIB, para aqueles que desejam se submeter a prova de título de especialista. O responsável pelo curso junto a AMIB é o Dr. Murillo Assunção e junto ao ILAS a Dra. Flávia Machado.

Nota: o programa poderá ser consultado no site do ILAS (www.sepsinet.org)

5) Fórum Internacional de Sepsis

Em junho de 2008, aconteceu nos dias 20 e 21 o V Fórum Internacional de Sepsis, na cidade de São Paulo. O Fórum é promovido pelo Instituto Latino Americano da Sepsis

(ILAS), pela Disciplina de Infectologia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e pela Sociedade Brasileira de Choque (SOBRAC), sendo presidido desde a sua primeira versão pelo Prof. Dr. Reinaldo Salomão. Além disso, o Fórum conta com o apoio da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e da Sociedade Paulista de Terapia Intensiva (SOPATI). O V Fórum contou com a participação de 26 (vinte e seis) palestrantes, sendo 2 (dois) estrangeiros e um público de 271 profissionais.

6) Estudos Clínicos

Um dos principais objetivos do ILAS é desenvolver, incentivar, apoiar e oferecer suporte para o desenvolvimento de pesquisas científicas sobre sepse e tem como uma de suas metas congregar idéias e pessoas para realização de projetos de pesquisa. Acreditando nisso, da mesma forma que nos anos anteriores o ILAS mantém seus esforços no sentido continuar a coordenar estudos clínicos na área da sepse. Durante o ano de 2008 o estudo INTERSEPT (Investigando o Papel da Terapia Nutricional com EPA, GLA e Antioxidantes no Tratamento da Sepse), patrocinado pelo Centro de Estudos João Pompeu Lopes Randal (Fortaleza, CE) iniciado em 2006 ainda está em fase de inclusão de pacientes e deverá ter sua primeira análise interina no 2^a trimestre de 2009 tão logo complete 100 pacientes randomizados. No início de 2008, o ILAS iniciou um sub-estudo do Estudo COSTS denominado “Análise dos fatores de risco para mortalidade em pacientes sépticos internados em terapia intensiva de hospitais públicos e privados brasileiros”, que também pretende avaliar a sobrevida e a qualidade de vida a longo prazo desses pacientes. Ainda em 2008 o Estudo COSTS foi publicado no *Pharmacoeconomics*.

7) Atendimento ao Público Leigo / Divulgação da Doença

Desde início de 2008 passamos a contar com a parceria do Dr. Rubens Costa Filho que assumiu a responsabilidade de atender a demanda advinda deste público.

8) Parcerias com governos estaduais

No ano de 2008, o ILAS aprofundou a parceria com a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), tendo a Dr^a Flávia e Dr. Eliézer a Belo Horizonte para uma reunião com a coordenação da rede FHEMIG e novo treinamento da equipe. Além disso houve um encontro em Brasília com o então Deputado Carlito Mers e Deputado Rafael Guerra, presidente da Frente Parlamentar de Saúde para incluir a sepse na pauta da frente parlamentar de saúde.

Também houve a aproximação do ILAS a Sr^a Clarice Petramale (ANVISA / Rede Sentinela) que esteve no ILAS para uma reunião com a diretoria e desde então acordou-se inclusão no projeto da rede sentinela para 2009, como parte da Campanha de 1 milhão de vidas.